**ANÁLISE DE POSSÍVEIS ALTERAÇÕES HISTOPATOLÓGICAS EM RINS E FÍGADOS DE RATOS TRATADOS COM BOLDINA E SUBMETIDOS À HEMORRAGIA INTRACEREBRAL**

Marques, Magno S.; Ribeiro, Suellen A.; Vaz, Gustavo R.; Loureiro, Kamila F.; Jardim, Rodrigo D.; Horn, Ana P.

Ciências Biológicas, Morfologia, Histologia.

Rim, fígado, histopatologia, boldina.

A hemorragia intracerebral, foco de estudo de nosso grupo, é uma patologia ainda sem tratamento eficaz. O estudo de moléculas que atuem como possíveis fármacos é de suma importância para amenizar o sofrimento dos pacientes. Na busca de efeitos colaterais desses possíveis fármacos, a análise histopatológica torna-se uma ferramenta essencial. O rim e o fígado são órgãos envolvidos com a metabolização e a excreção de drogas, sendo normalmente afetados quando as mesmas apresentam citotoxicidade. Nesse contexto, nosso estudo concentrou-se em analisar as alterações histopatológicas do rim e do fígado de ratos *Wistar* submetidos à hemorragia intracerebral e tratados com boldina. Foram utilizados ratos machos, pesando entre 200 e 250 g e distribuídos aleatoriamente em cinco grupos experimentais, constituídos por 1 grupo controle, 1 grupo que sofreu a hemorragia e não recebeu tratamento com boldina e 3 grupos tratados com boldina em diferentes doses: 25, 50 e 75 mg/Kg. A droga foi ministrada através de uma única injeção intraperitoneal. Quatro dias após a administração, os rins e fígados foram retirados e fixados com formol 10%, sendo depois armazenados em álcool 70%. As amostras foram desidratadas, emblocadas em Paraplast (Sigma), cortadas a 6 µm em um micrótomo e coradas com hematoxilina e eosina (HE). As lâminas resultantes foram observadas utilizando microscopia óptica considerando-se a histopatologia de cada órgão, seguindo critérios específicos. Na análise dos resultados não foram identificadas alterações histopatológicas nos rins e fígados analisados. Esses resultados sugerem que, nos parâmetros avaliados, nas doses testadas e nessa via de administração, a boldina é um fármaco seguro.

Suporte financeiro: FAPERGS, CNPQ.